

023

**INTEGRAÇÃO DE DADOS DE GEORADAR COM TESTEMUNHOS DE SONDAGEM, PRAIA DA PINHEIRA - SC.** *Rafael de Souza Stevaux, Eduardo Guimarães Barboza, José Eduardo Gheho Becker, Sergio Rebello Dillenburg (orient.) (UFRGS).*

A praia da Pinheira está localizada no litoral Centro-Sul do estado de Santa Catarina, situada a cerca de 30 km do município de Palhoça. A barreira costeira presente nesta região litorânea é do tipo regressiva (ou progradante), cujo aspecto mais marcante é a sua morfologia caracterizada por sistemas de cordões litorâneos regressivos do tipo dunas frontais (*foredune ridges*). Esta barreira está sendo estudada com o intuito de interpretar a sua evolução nos últimos 7 – 6 ka. Para tanto, estão sendo empregadas técnicas usuais de investigação geológica de subsuperfície: sondagens e geofísica. As sondagens executadas foram do tipo SPT (*Standard Penetration Test*), atingindo em média 10 m de profundidade. O Georadar (*Ground Penetrated Radar - GPR*) foi a técnica geofísica empregada, foram adquiridas com esta, cerca de 5 km de perfisagens com boa penetração e reflexão em até cerca de 12 – 15 m, utilizando-se uma antena de 200 MHz. Neste trabalho, são apresentados os resultados de uma integração entre os dados do Georadar e de um furo de sondagem. Essa sondagem alcançou a profundidade de 17 m, e revelou um registro completo da barreira costeira, bem como de seu substrato. O registro do substrato foi caracterizado por areias fluviais muito grossas e cascalhos do tipo grânulos. Enquanto a barreira holocênica representa um registro temporal equivalente aos últimos 7 – 6 ka (época holocênica), seu substrato tem uma idade estimada entre 10 e 17 ka (época pleistocênica). A integração dos dados de Georadar com os de sondagem mostra uma boa correspondência entre os dois tipos de registros. Com base nas terminações dos refletores, foi possível a delimitação entre os depósitos da barreira holocênica e do seu substrato pleistocênico. (CNPq).